

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO LEITÃO
SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

SÉRIE ZOOLOGIA — Nº 92 — 26/VI/78

AVES: TROCHILIDAE

A MANEIRA DE ALIMENTAÇÃO DA PRÓLE NA FAMÍLIA TROCHILIDAE

Augusto Ruschi
Museu Nacional

Em outras publicações do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, já descrevi a posição que as fêmeas tomam no ninho durante o período de incubação. Hoje descrevo a maneira de como a fêmea executa os movimentos para alimentar a prole no ninho. Na classificação de ninhos de A. Ruschi, segundo os diferentes Tipos e sub-tipos, seja pelo formato dos mesmos e ainda de acordo com o material empregado em sua construção, podemos também aduzir agora, após pacientes e prolongados estudos, ver também a afinidade entre esses diferentes Tipos e sub-tipos de ninhos, o comportamento que está relacionado com a fêmea das diferentes espécies.

Assim notei que as espécies que constroem os ninhos do primeiro Tipo da classificação de A. Ruschi, como sejam as representantes dos Gêneros: **Rhanphodon**, **Glaucis**, **Threnetes** e **Eutoxeres**, as fêmeas para alimentarem a prole, desde o primeiro dia até o dia que deixam o ninho, entre 20 e 22 dias, sempre pousam na borda do ninho e mantendo as azas em vibração dão alimento aos jovens, sendo raras as vezes que após o décimo segundo dia de idade, a fêmea pode dar alimento, mantendo-se em vôo de libração, ou seja sem pousar na borda do ninho. Na figura da foto, podemos ver a fêmea de **Rhanphodon naevius freitasi** Ruschi, alimentando o jovem, apoiando-se levemente na borda do ninho.

Nas espécies que constroem o ninho do segundo Tipo da classificação de A. Ruschi, como acontece com todas as espécies dos Gêneros: **Phaethornis** e **Loddigesia**, mesmo no primeiro sub-tipo, que é da espécie: **Phaethornis bourcierii**, sempre, em todas as espécies do Gênero **Phaethornis**, as fêmeas alimentam a prole desde o primeiro dia sem se manterem pousadas na borda do ninho, ou seja, sempre ficam em vôo de libração para alimentar os jovens, conforme se poderá verificar na foto com que ilustramos a espécie **Phaethornis squalidus squalidus** (Temminck); a fêmea do ninho do II.º sub-tipo, que só é conhecido para a espécie: **Loddigesia mirabilis** (Bourcier), sempre a fêmea alimenta a prole pousando na borda do ninho, com as azas paradas. Na fotografia com que ilustramos a fêmea de **Loddigesia mirabilis** em sua posição durante a incubação, esta é a primeira foto a cores com que se ilustra um trabalho; sua posição no ninho tem pouca diferença da posição da fêmea das espécies do Gênero **Phaethornis**, pois também aqui mantém seu corpo retraído, como que esforçado, mas não coloca a cabeça contra a folha da planta em que o mesmo está suspenso, como acontece com as demais

espécies que constroem o ninho do I e II Tipo de ninhos da Classificação já citada, ou seja ninhos com longos prolongamentos caudais, suspensos nas páginas inferiores de folhas de palmeiras, Heliconias, Marantáceas, etc.

Nas espécies que constroem os ninhos do terceiro e quarto Tipos, com todos os sub-Tipos, da classificação de ninhos de A. Ruschi, todas as fêmeas alimentam a prole, pousando na borda do ninho, podendo em raras vezes ocorrer de fazê-lo em vôo de libração ou de adejarem as azas já pousadas na borda do ninho.

Na foto de *Lophornis magnifica*, mostramos a fêmea incubando e na foto de *Eupetomena macroura macroura* (Gmelin), mostramos a fêmea no momento que pousa na borda do ninho, para alimentar a prole. Todas as fotos são de A. Ruschi e estão em tamanho natural.

É importante lembrar ainda que jamais, em toda a Família Trochilidae, os machos trabalham na construção do ninho, na incubação ou na alimentação da prole. Só as fêmeas é que se dedicam a essas tarefas.

Ainda as fotos de *Glaucis hirsuta hirsuta* (Gmelin), visitando a orquídea *Stanhopea graveolens* Var. *aurata* Lindl., trazendo as políneas presas no vertex. Outra foto da espécie de orquídea: *Laelia wetmorei* Ruschi, endêmica da Reserva Biológica do Museu Nacional de Santa Lucia em Santa Teresa e também a orquídea: *Miltonia spectabilis* Lindl. muito abundante na Estação Biológica do Museu Nacional.

SUMMARY

In the present paper the author describes the biological and ethological observations of the females in the TROCHILIDAE Family, concerning feeding of the young in your nest. In the species of the first Type A. Ruschi classification system, concerning the Genera: *Ramphodon*, *Glaucis*, *Threnetes* and *Eutoxeres*.

The females of the I Type of nest, from the first moment that they feed the young ones rest on the edge of the nest and their wings are constantly vibrating during all the time they are feeding the young; example foto *Ramphodon naevius*; When the young birds are 12 days old, on rare occasions, the females minister food while in static flight.

The females of the II Type of nest which belong to the *Phaethornis* species, always feed the young in the nest, maintaining static flight and do not rest on the edge on the nest example. foto *Phaethornis squalidus squalidus*; the female of the *Loddigesia mirabilis* is an exception and always rest on edge of the nest to feed their young. The females of the III Type and sub Type of nests and, also the females of the IV Type of nest always rest on the edge of the nest to feed their young; in very rare occasions some females of the species of smaller size of the III Type nests can feed their young in static flight. These observations were made during all they years of studies dedicated to hummingbirds

BIBLIOGRAFIA

- 1949 — RUSCHI, A. — A classificação dos ninhos de Trochilídeos. Bol. Mus. Biol. M. Leitão, Sér. Biol. n.º 3. pgs. 1-119.
- 1973 — RUSCHI, A. — Chave artificial para a classificação dos ninhos de Beija-flores. Bil. Mus. Biol. M. Leitão, Sér. Zool. n.º 75.
- 1973 — RUSCHI, A. — Beija-flores.
- 1965 — RUSCHI, A. — A posição mantida no ninho pelas fêmeas de beija-flores durante a incubação, e durante o aquecimento da prole. Bol. Mus. Biol. M. Leitão, série Biologia n.º 48.

